

TELECOMUNICAÇÕES

Suecos acreditam que mercado português vai disparar sem OPA

20 empresas procuram oportunidades em Portugal

Filipe Paiva Cardoso

filipecardoso@mediafin.pt

Duas dezenas de empresas suecas estarão hoje e amanhã em Portugal à procura de oportunidades de negócio e de investimento no sector das telecomunicações. “Acreditamos que o mercado português vai crescer rapidamente agora que a OPA da Sonaecom sobre a PT está resolvida” adiantou ao Jornal de Negócios Peter Lindahl, director-geral da Transmode, uma das empresas que procura oportunidades em Portugal. “Já nos encontramos com operadores portugueses e estão todos a preparar lançamentos de serviços novos e atractivos” justifica, adiantando que a sua empresa – de infra-estruturas ópticas – já tem acordada uma linha de financiamento de 12 milhões de dólares para investir em França, Espanha e Portugal.

Outra das empresas presentes no nosso país é a Factum, que olha para o mercado nacional como uma porta para chegar ao Brasil: “Queremos descobrir como são as ligações, ao nível das telecomunicações, entre Portugal e o Brasil para ver as eventuais sinergias existentes derivadas das ligações linguísticas e históricas entre os países”, afirmou Patrik



Miguel Baltazar

Telemóveis | Uma das áreas em que os suecos procuram parcerias.



O mercado português vai crescer rapidamente agora que a OPA da Sonaecom sobre a PT está resolvida.

Peter Lindahl
Director-geral Transmode

Olsson, Sales Manager da Factum. Esta empresa, dedicada à transmissão digital, deseja encontrar agentes/distribuidores ou operadores de comunicações e redes.

Apesar de todo o interesse, certo é que a visita das empresas suecas ao mercado nacional é, na maioria delas, vista como um primeiro passo e não como qualquer intenção firme de investimento. “Dependendo do volume de negócios que viermos a conseguir através dos nossos serviços, poderemos vir a apostar mais no mercado” referiu-nos Mats Segerström, director da Inview, numa citação quase comum a todas as empresas ouvidas. Magnus Håkansson, vice-presidente da IS Tools, apontou que avançar com investimentos em Portugal é algo “dependente de como correrem e se desenvolverem os nossos negócios no mercado”, posição idêntica à de Peter Sjögren, da Mobilearts e à de Hans Broström, da AWaves.

O Iberian Telecom Business Opportunity, promovido pelo Swedish Trade Council e Embaixada da Suécia, contará hoje com a presença de Mário Lino. Amanhã as empresas estarão reunidas na sede da Ericsson para apresentações individuais a parceiros portugueses.